



## Dia Mundial da água

Segundo estimativas da ONU, apenas 20% das águas residuais, ou seja, aquelas descartadas pela indústria, comércio, agropecuária e pelos imóveis residenciais passam por tratamento sanitário, os outros 80% voltam para a natureza sem qualquer tipo de tratamento. Para falar sobre esse grave problema ambiental, o Câmpus Gaspar convidou o fiscal de saneamento do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Gaspar Daniel Cardoso para uma conversa com os alunos no Dia Mundial da Água, celebrado dia 22 de março. O palestrante falou sobre como é feita a coleta, o tratamento e o reúso dessas águas no município de Gaspar e destacou a importância da valorização dos recursos hídricos, em especial da água doce, para a manutenção das atividades sociais e naturais.

Após a palestra, os alunos das primeiras fases dos cursos técnicos integrados em Química e Informática discutiram a temática e confeccionaram cartazes sobre o tema.



## Descarte de pilhas e baterias

No Brasil são produzidas cerca de 1 bilhão de pilhas e 400 milhões de baterias de celular por ano. Elas estão recebendo uma atenção especial nos últimos anos devido aos impactos que causam ao meio ambiente e à saúde humana, pois são compostas por elementos tóxicos, chamados metais pesados, que quando descartados de forma inadequada, podem ser repassados não só para o solo, como também à atmosfera, à água e conseqüentemente aos seres vivos.

**Descarte as pilhas e baterias nos coletores identificados no câmpus.**



## Agricultura urbana

O projeto de Agricultura urbana está a cada dia agregando novas ideias e parcerias, desde seu início, em 2014. Desde lá, através de um levantamento junto aos moradores do Bairro Bela Vista, se buscou compreender os anseios e necessidades das pessoas quanto a alimentação na contemporaneidade, riscos do consumo de agrotóxicos, bem estar através do consumo de alimentos saudáveis, e como o plantio e cuidado com seus quintais e jardins está relacionado com tudo isso.

Em 2016 houve a etapa 2 do projeto. Através de oficinas temáticas, sugeridas pelos próprios moradores, com encontros teórico-práticos. Agora, o projeto adentra a fase 3, com a construção de espaços coletivos e de vivências práticas com plantas alimentícias não convencionais e medicinais.

No dia 19 de maio estiveram presentes no centro de Educação ambiental da AFFESC (Assoc. dos Funcionários Fiscais de Santa Catarina) em Canasvieiras, Florianópolis, o aluno Matheus Uller, as parceiras do projetos: a Profa. Marluci, do CDI VÓ Leonida, as pedagogas Dayse Beatriz Brunken e Maria Aparecida Simoes Affonso, representantes do CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) Bela Vista e a professora Andrea Becker Delwing, coordenadora do projeto. A visita foi importante para estreitar laços entre os projetos ambientais, bem como para adquirir mudas de plantas medicinais e alimentícias não convencionais que serão utilizadas para diversas ações.



## Alunos e servidores participam de blitz educativa no Maio Amarelo

No dia 15 de maio, alunos e servidores do Câmpus Gaspar participaram das ações de mobilização do Maio Amarelo. Eles assistiram a uma palestra sobre segurança no trânsito e depois participaram de uma blitz educativa em que orientaram motoristas.

O movimento “Maio amarelo” busca chamar a atenção da população sobre o alto índice de mortes e feridos no trânsito. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de três mil pessoas morrem por dia em acidentes de trânsito no mundo, o que representa a nona maior causa de mortes.



## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

No período de 05 a 09 de Junho foi realizada a VI Semana do Meio Ambiente de Gaspar, parceria do IFSC e da PMG. Durante esses dias aconteceram atividades diversas, as quais envolveram mais de 2 mil pessoas, incluindo a comunidade do câmpus, do entorno e escolas e CDI de Gaspar.

A Semana do Meio Ambiente é realizada em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente e foi instituída pela ONU em 1972 e objetiva chamar a atenção para temas ambientais.

### Oficina: Compostagem

O atual modelo de produção de alimentos é totalmente dependente de combustíveis fósseis, água ilimitada e clima estável. Deste modo é necessário procurar soluções diferenciadas para o futuro. Quando pensamos em soluções possíveis em uma micro escala, nos deparamos com a compostagem, os quais podem ser implantados em inúmeros lugares, gerando e ciclando nutrientes. Partindo desta visão e utilizando exemplos práticos e teóricos a oficina demonstrou como reutilizar resíduos domésticos a fim de obter adubo orgânico.



### Oficina: Produção de pão com resíduos de cerveja

O descarte indevido de resíduos utilizados na produção de cerveja ocasiona diversos danos ao meio ambiente. O projeto de produção de pães com resíduos de cerveja objetivou reduzir essa quantidade de resíduos e acrescentar nutrientes do resíduo no pão.

Durante a oficina foi feita uma apresentação do projeto para que os participantes compreendessem qual a importância de reutilizar o resíduo da cervejaria. Após a fabricação dos pães foi feito um momento de degustação dos pães fabricados.



## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Oficina: Auditoria Energética do Campus

A oficina teve como objetivo a conscientização sobre o consumo de energia elétrica, a partir da apresentação prévia do trabalho de Auditoria Energética no Campus, foram apresentadas contas de consumo de aparelhos elétricos e realizadas algumas práticas com o aparelho usado para medição. A oficina foi coordenada por: Beatriz Amália Schneider e Stephanie Weeger de Melo.



### Oficina: Pegada ecológica

Na oficina as alunas: Camile Chiodini; Maria Luisa Vanelli e Bruna Volpi apresentaram o que são os Gases do Efeito Estufa – GEE, seus efeitos e como se estima a neutralização dessas emissões com o plantio de árvores nativas e promoção de ações mais sustentáveis. Cada participante calculou sua pegada ecológica e fez-se a discussão dos resultados.

### Oficina Customização - Reinventando suas roupas

O termo customização é muito utilizado no mundo da moda para designar peças de roupas compradas prontas e depois modificadas por seus donos para tornarem-se diferentes e exclusivas. Ou ainda para atualizar e dar “cara nova” às peças que estão no guarda-roupa e há muito tempo não são usadas. Essas modificações podem ser feitas com recortes, costuras, tingimentos e aplicações.

A oficina de customização de roupas teve como objetivo conscientizar as pessoas a verem suas roupas usadas de outra forma, transformando-as em peças estilizadas a partir do gosto individual. A oficina foi coordenada por Rafaela Mafioletti.



## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Oficina: Dançando a essência

As danças circulares são danças que sempre existiram, nas mais diversas culturas ao redor do planeta. Nos últimos anos, as práticas de danças em círculo, antes utilizadas por distintas etnias para comemorar momentos de alegria, saudar os novos integrantes de uma comunidade, homenagear os mortos ou selar laços de união entre pessoas foram sendo deixadas de lado. Na década de 70, o coreógrafo Alemão, Bernard Wosien, em uma experimentação ao norte da Escócia, iniciou o resgate aplicando a metodologia em um grupo de pessoas de terceira idade. O resultado foi tão animador, que a pesquisa e a experimentação se estenderam. O resgate de tais danças, a partir de então, passou a se dar por diferentes pessoas que passaram a ter interesse na questão. Wosien conseguiu integrar à dança a dimensão da religiosidade, uma vez que tais práticas foram se apresentando como uma espécie de meditação coletiva em forma de dança.

As danças circulares são hoje praticadas em todo o mundo e este resgate está em curso, assim como sua reconstrução. A oficina deste ano foi meditativa. Foram utilizadas plantas medicinais e de poder para o mergulho num estado meditativo e de relaxamento, buscando o autoconhecimento e a profunda integração com a essência da natureza, dentro de cada um(a) de nós.

**Texto:** Andréa Becker Delwing – Prof. Biologia/Facilitadora de DANÇAS CIRCULARES.



### Contação de história

A contadora de histórias Liliana (PMG) promoveu 3 momentos de contação de histórias aos alunos da Escola Arnoldo Agenor Zimmermann e do CDI Tia Maria Elisa.





## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Oficina: Produção de sabão líquido a partir de óleo de fritura usado

A oficina é resultado de um Projeto Integrador e teve como principal objetivo desenvolver um método simples para produção de sabão líquido a partir do óleo residual de fritura de peixes, tendo um baixo custo de materiais, destinando o óleo adequadamente.

A oficina, ofertada em dois momentos, foi coordenada por Watson Beck Jr.; Mariana S. Trindade e David Nascimento.

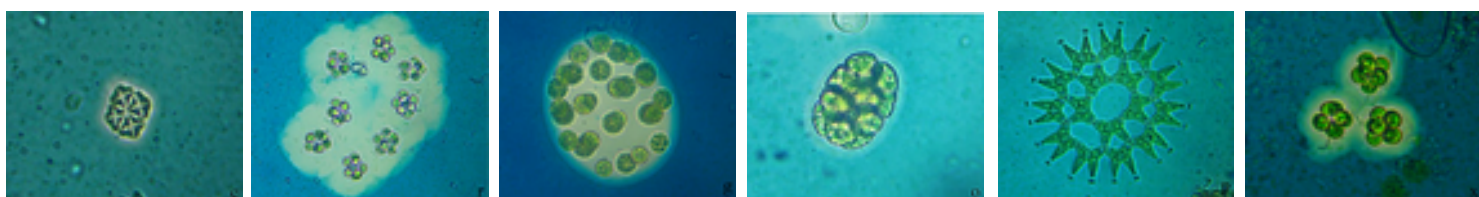


### Oficina sobre Caracterização de cafeína em bebidas



A oficina contemplou uma metodologia introdutória ao procedimento de cromatografia em camada delgada, para análise de bebidas, identificando, por exemplo a cafeína. A oficina foi prática e após a atividade os alunos viram os resultados de suas placas cromatográficas. A oficina foi coordenada por Marcio Watanabe e Victor Kustner.

### Oficina: Algas de Gaspar



A oficina contemplou uma introdução prévia sobre o que são algas, microalgas e exemplificação com alguns gêneros de Chlorophyceae e também uma breve explicação de como manusear um microscópio. Após a apresentação os alunos fizeram a análise das amostras disponibilizadas.

O objetivo da oficina foi passar conhecimentos sobre algas, o mundo microscópico, sua abrangência em ecossistemas (aquáticos marinhos e aquáticos de água doce) e os efeitos da poluição nos recursos hídricos, focando o município de Gaspar. A oficina foi coordenada por Thainá Lais Isensee.

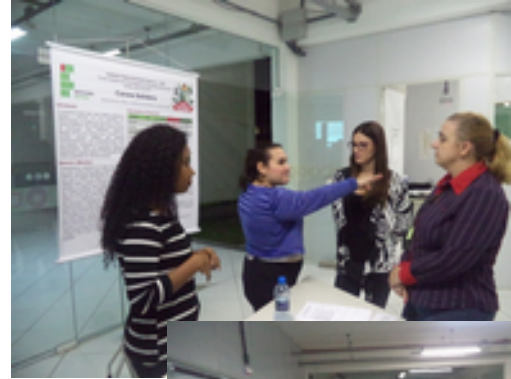




## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Feira de Negócios Sustentáveis

A feira surgiu de um projeto de extensão da segunda fase do Curso Superior de Processos Gerenciais, que objetivou aprofundar conhecimentos sobre negócios sustentáveis através de pesquisa bibliográfica; estimular a criatividade e o espírito empreendedor e a responsabilidade socioambiental. Em uma economia que convive com a possibilidade da escassez de recursos naturais a médio e longo prazo há a necessidade da busca de alternativas de negócios que estejam em sintonia com paradigmas mais atuais e responsáveis. Esse impulso é pretendido pelo projeto, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão. Cada equipe desenvolveu uma proposta de negócio verde viável do ponto de vista econômico, social e ambiental, e apresentaram na feira de negócios aberta à comunidade. Examinadores internos e externos avaliaram os trabalhos.



### Brechó



Os brechós surgiram com a ideia de consumir roupas de maneira sustentável, tanto como consumidor, como também para quem vende. Se trata de um dos pilares da sustentabilidade, que é colocado em prática por meio da reutilização de roupas e acessórios que já foram de alguém, e que não será apenas jogado no lixo, poupando a natureza da decomposição que demora anos. O brechó também promove a conscientização do processo produtivo, reduzindo o uso de recursos naturais como água e energia. O brechó desse ano foi coordenado pela Profa. Elen Makara e alunas do Curso de Modelagem do Vestuário.



## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Oficina: Química Cosmética

A oficina foi demonstrativa, confeccionando produtos cosméticos comuns ao dia a dia dos estudantes com utilização de materiais simples, os quais podem ser feitos em casa com menores custos, bem como reutilizando embalagens e materiais recicláveis como por exemplo, retalhos de tecido e copos de iogurte.

Foram confeccionados embalagens de sachês aromatizadores com retalhos em conjunto com o Laboratório de Vestuário (em torno de 100 unidades), e os participantes fizeram o seu sachê e levaram como lembrança.

A oficina foi ofertada em 5 momentos diferentes ao longo da semana e coordenada pelas técnicas de laboratório Daiane Carvalho e Vanderleia A. Cruz.



### Oficina: Ictioparasitologia



A oficina apresentou a ictioparasitologia para alunos da educação básica da região, através de oficina teórico-prática. Além de conhecer um pouco mais sobre os parasitos de peixes os participantes adquirirão noções básicas sobre as técnicas para coleta e identificação de parasitos em peixes.

Na oficina também foi apresentada os resultados de um trabalho de Projeto Integrador sobre maquetes de seres vivos para os cegos. A oficina foi realizada pelo Prof. Marcelo Elias e a aluna Tuane Gartner.

### Oficina: Velas artesanais e aromáticas

Nesta oficina o Prof. Marcio Watanabe confeccionou com os participantes velas aromáticas a partir de substâncias acessíveis. Esse produto pode ser facilmente produzido e comercializado, representando uma alternativa de fonte de renda.







## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

### Exposição científica

Foram apresentados trabalhos desenvolvidos pelos alunos da turma Q6 em forma de pôsteres, na disciplina de Projetos Integradores III, coordenada pelo Prof. Carlos Geovanne Ledra.



### Pipoca Ambiental

No auditório do Câmpus houve uma sessão de cinema para os alunos do CDI Tia Maria Elisa com o filme O Lorax em busca da trufula perdida. A sessão foi coordenada pelo Prof. Marcelo Elias.

### Oficina: Produção de biodiesel a partir de óleo usado

A oficina objetivou a produção de biodiesel a partir do óleo de fritura usado. Foram apresentados conceitos relacionados aos combustíveis fósseis, o impacto do descarte do óleo na natureza e os potenciais usos para esse óleo.

Após, se demonstrou as etapas de produção do biodiesel. A oficina foi coordenada por Giulia Beatrice Ferreira e Carlos Geovanne Ledra.



### Oficina: Estampas ecológicas



O processo de estamperia atualmente utiliza muito dos recursos naturais como água e energia. A estamperia ecológica ou ecoprint é uma técnica de estamperia apenas com vegetais, ou seja, toda coloração é extraída de flores e plantas. Encontramos na natureza inúmeros pigmentos provenientes de fonte minerais e animais, no entanto, as formas mais utilizadas para a extração desses corantes são aquelas oriundas de planta e árvores, extraídos de seis ramos, folhas, raízes, flores e casca. A oficina foi coordenada por Rafaela Mafioletti.



## VI SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE GASPAR

Na oficina: Água fez-se uma breve introdução sobre os recursos hídricos no planeta e no Brasil, as tendências de consumo e escassez de água potável no mundo, bem como dados estatísticos sobre pessoas sem acesso à água. Também enfatizou-se a questão da água e dos empregos, apontando os fatores críticos da crise hídrica para as empresas e fatores positivos para entrada e inserção de novas profissões relacionadas à gestão ambiental e sustentabilidade. Outro ponto trabalhado foi sobre água residual, ou seja, aquela que é descartada pela indústria, residências, comércio e agropecuária, sendo que apenas 20% é reutilizada. A intervenção foi conduzida pelo Prof. Marcio Frontelli.

### Oficina: Água



## Palestras

Durante a VI Semana do Meio Ambiente foram realizadas as seguintes palestras:

**Turismo Sustentável:** Na palestra de abertura a ex aluna do IFSC e empreendedora Jaqueline Vargas falou sobre Turismo Sustentável. Ela apostou no turismo após uma viagem e buscou no IFSC a formação técnica para abrir seu próprio negócio. O Turismo Sustentável é inclusivo, tendo um grande potencial nos países em desenvolvimento, reduzindo a pobreza, produzindo empregos, envolvendo as mulheres e protegendo o meio ambiente e o patrimônio cultural.

**Moda Sustentável:** O estilista Lui Iarocheski falou sobre Moda Sustentável. O palestrante chamou atenção sobre a inquietude dos consumidores em saber a origem das roupas que vestem. Há uma crescente preocupação com a força de trabalho por trás de cada peça, isso tem-se configurado como um critério na escolha das roupas.

A moda tem grande contribuição em colocar constantemente novos produtos no mercado que em pouco tempo viram lixo, por isso há que se agregar valor aos produtos: na criação, na escolha dos tecidos, na distribuição, no uso e no descarte. Existem alternativas sustentáveis para o setor da moda que precisam ser conhecidas e disseminadas.





## Projeto de Pesquisa: Destinação dos REEs na Região de Gaspar - SC



A cada dia novas tecnologias são lançadas no mercado, especialmente no mundo dos eletrônicos, aumentando a frequência que pessoas descartam resíduos eletroeletrônicos (REEs). O objetivo do projeto foi verificar como acontece o descarte de REEs em Gaspar-SC. Realizaram-se entrevistas com 384 consumidores. Observou-se que o celular e a televisão são os aparelhos mais comuns descartados. Devido a falta de lugares para reciclagem desses resíduos, muitos consumidores não sabem como descartá-los, sendo que 19% descartam em lixo comum, e 24,1% dos consumidores armazenam em casa, já que 69% não conhecem nenhum estabelecimento de coleta.

Por fim, cerca de 42% dos entrevistados afirmaram que não sabiam quais os riscos do mal descarte. Conclui-se que os consumidores não têm, um bom conhecimento sobre o assunto, ou não descartam de maneira adequada, pois na cidade não se encontra um local (conhecido) para destinação correta. Esse trabalho é desenvolvido pelo projeto PIBIC-EM, pelas alunas Eliza Bianchini de Paula e Priscila Grazielle Busnello de Araújo, com orientação da professora Graciane Regina Pereira.



## Revisão dos Programas de Logística Sustentável

No mês de maio o PLS – Plano de Logística Sustentável 2017-2018 foi aprovado pelo Colégio de Dirigentes do IFSC. Este plano busca aprofundar ainda mais as ações de sustentabilidade implementadas pelo PLS 2015-2016, sendo parte da Política de Sustentabilidade do IFSC, um conjunto de diretrizes que norteiam outras ações como o PLS. Atualmente, esta política encontra-se em fase de elaboração. A Comissão de Gestão Ambiental do Câmpus elaborou o Plano de Ação para 2017, seguindo as orientações do Programa IFSC Sustentável.

